



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 1/8

ULTRALUB GRAXA SPRAY

Data:
04/12/2017
Revisão 03

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	GRAXA SPRAY
Código Interno do Produto	111910 / 111916 / 111917
Aplicação	Graxa lubrificante
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11)4199 - 4000
Telefones para emergências	(11) 4199 – 4053 / 0800770-5494

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura **Aerossol Inflamável - Categoria 1**

Sistema de Classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.

Visão geral de emergências

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com bastante água e consultar um especialista.

Elementos de Rotulagem Símbolos



Palavras de advertência Frases de perigo

PERIGO
H222 – AEROSOL EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL
H229 – RECIPIENTE PRESSURIZADO: PODE ROMPER SE AQUECIDO
H333 – PODE SER NOCIVO SE INALADO

Frases de precaução: Prevenção

P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
P211: Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251: Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P262: Evite o contato com os olhos, a pele, ou a roupa.

Frase de precaução: Resposta às emergências

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE TOXICOLÓGICA/médico.

Armazenamento

P410+P411: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.
P403: Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faísca/calor excessivo(acima de 50 °C). **Ver seção 13**



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto: Este produto é uma mistura

Nome químico comum ou nome genérico Mistura de hidrocarbonetos.

Natureza Química Aerossol.

Ingredientes que contribuem para o perigo	N° CAS	Nome Genérico	Concentração (%)
	68476-85-7	GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20)	45 - 70
	101316-72-7	Óleo Refinado	30 - 50
	7620-77-1	Sabão de Lítio	2 - 4

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Pele Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.

Olhos Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão Não é uma rota provável devido o produto estar na forma de aerossol. Caso ocorra não provocar vômito para evitar o risco de aspiração pelas vias respiratórias. **Providencie socorro médico.**

Sintomas e efeitos mais importantes Pele: Pode causar irritação em contato prolongado.

Ações que devem ser evitadas Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.

Nota ao médico Asfixiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Se necessário, o tratamento deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Quando inalados os vapores são depressores do sistema nervoso, podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, confusão, incoordenação, inconsciência.



5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO ₂) e neblina de água.
Meios de extinção não apropriados	Jatos d'água. Não jogue água diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco).
Métodos especiais	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Perigos específicos da mistura	No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio.
Produtos perigosos de decomposição	Monóxido de carbono, dióxido de carbono. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos.
5.3 Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio.
Outros	Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Vestir equipamento de proteção pessoal. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar nas áreas de risco.
Precauções ao meio ambiente	Isolar o escapamento de veículos de todas as fontes de ignição. Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Os resíduos devem ser enviados para aterro industrial (classe 1).
Controle de poeira	NA
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita) ou produtos desengraxantes. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
Disposição dos resíduos	Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas.
Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 4/8

ULTRALUB GRAXA SPRAY

Data:
04/12/2017
Revisão 03

armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.

Condições de armazenamento seguro	Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
Adequadas	Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor.
Inadequadas	Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas.
Medidas técnicas apropriadas	Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.
Prevenção de fogo ou explosão	Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local.
Produtos incompatíveis	Manter afastado de agentes oxidantes fortes, ácidos fortes e bases fortes.
Materiais para embalagens	Produto já embalado apropriadamente.
Outras informações	Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.
Limites de exposição	Valor limite (Brasil, Portaria Mtb 3214/78, NR15 – Anexo 11) Butano: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m ³ (470ppm). Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Butano) Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Propano) Valor limite (EUA, NIOSH, 2010): TWA: 800 ppm (Butano) Óleo mineral (8horas/dia). = 5mg/m³ conforme Portaria Interministerial número 4 de 31/07/91

Medidas de proteção pessoal

Procedimentos recomendados para monitoramento	Não disponíveis
--	-----------------

Proteção respiratória	Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar
------------------------------	--



Proteção para as mãos	exposto a vapores e em ambientes fechados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.
Proteção para os olhos	Luvas impermeáveis (PVC).
Proteção para pele e corpo	Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.
Precauções especiais	Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.
	Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.
Procedimentos recomendados para monitoramento	Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. <i>Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).</i>
Medidas de Higiene	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DIESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Aerossol
Cor	Azul/esverdeado
Odor	Característico
pH	ND (composto orgânico não hidrolisável)
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	- 138,4 °C
Faixa de ebulição	- 0,5 °C
Ponto de fulgor	- 60 °C
Limite de explosividade	LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 % (VOL)
Densidade, g/cm³ à 25 °C (Concentrado pastoso)	0,9
Densidade do vapor	2,07 (ar = 1)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade	Insolúvel em água. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos.
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND
Temperatura de autoinflamação (Concentrado)	> 280 °C
Coeficiente de participação água/octanol Log K_{ow}	ND
Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND



10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização. Não ocorre polimerização.
Reações perigosas	Gera mistura explosiva quando em contato com oxidantes fortes, como por exemplo: cloro, bromo, flúor, peróxidos .
Condições a evitar	Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 50 °C.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Reage com agentes oxidantes, halogênios, ácidos, oxigênio, CO, hidreto de alumínio, e lítio.
Produtos perigosos da decomposição	A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: vapor d'água, CO2 (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Limite máximo de exposição IDLH: 20000 ppm. DL50 (pele, coelho) > 2 g/kg. Praticamente não tóxico. DL50 (oral, rato) > 5 g/kg. Praticamente não tóxico.
Inalação	A exposição a concentrações elevadas de Butano podem causar dificuldades respiratórias, anestesia, inconsciência. Maior tempo de exposição a concentrações elevadas pode causar asfixia e morte por falta de oxigênio. Quando inalados, os vapores são irritantes e depressores do SNC (Sistema Nervoso Central) e seus efeitos vão desde náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, inconsciência até coma e a morte em exposições severas.
Ingestão	No vômito o principal risco é a pneumonite química.
Pele	O contato prolongado com a pele poderá causar o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.
Olhos	Vapores causam irritação.
Efeitos agudos locais	O distúrbios mais comum a longo prazo é irritação do trato respiratório.
Toxicidade crônica	ND
Efeitos sistêmicos	Produto não apresenta características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas.
Principais Sintomas	Pode provocar irritação da pele, principalmente pelo contato contínuo e prolongado.
Condições médicas agravadas pela superexposição	Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.
Substâncias que podem causar	
Interação	ND
Efeitos aditivos	ND
Potencialização	ND
Sinergia	ND
Toxicidade reprodutiva	ND
Sensibilização	ND
Mutagenicidade	Não apresenta.
Neurotoxicidade	Não apresenta.
Carcinogenicidade	ND
Efeito teratogênicos	Não apresenta.
Outros limites e valores	ND



12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto	O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera.
Toxicidade Aguda	ND
Mobilidade	ND
Persistência/Degradabilidade	Este material não é considerado material de biodegradação imediata.
Bioacumulação	ND
Ecotoxicidade	As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim.

Embalagem usada Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

TODO MATERIAL DA EMBALAGEM É RECICLÁVEL. Encaminhe para descarte em coleta seletiva, separando a tampa para (plásticos) e a lata (metais). Certifique-se que as embalagens estejam devidamente vazias. **As embalagens mesmo após o uso de todo do produto, podem conter saldo residual de gás sob pressão.**

Deve ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre: Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

ONU:	1950
Nome apropriado embarque:	Aerossóis
Classe de Risco:	2.1
Número de Risco:	23
Grupo de Embalagem:	NA

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem



como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para produtos químicos **Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.**
Norma ABNT-NBR 14725-3:2012.
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.